



Os conteúdos de Educação Física nos anos finais do Ensino Fundamental

The contents of Physical Education in the final years of Elementary School
Los contenidos de la Educación Física en los últimos años de la Educación Primaria

Luaneudo Pereira Araújo 

Universidade Regional do Cariri, Iguatu, Ceará, Brasil. luanaraujo0102@gmail.com 

Luan Gonçalves Jucá 

Universidade Regional do Cariri, Iguatu, Ceará, Brasil. luanjucaedf@gmail.com 

Maria Rosângela Dias Pinheiro 

Universidade Regional do Cariri, Iguatu, Ceará, Brasil. rosangelap720@gmail.com 

10.31668/praxia.v3i0.11742 

Resumo: O presente trabalho teve como objetivo analisar como os professores de Educação Física do município de Icó-CE selecionam os conteúdos para suas aulas. O estudo caracteriza-se de cunho qualitativo do tipo descritivo, realizado com seis professores de Educação Física que atuam nas escolas públicas e privadas da zona urbana da cidade de Icó-CE. O instrumento utilizado foi um questionário semiestruturado contendo seis questões abertas. Os resultados mostram que os conteúdos de Educação Física são determinados por documentos elaborados pelo Ministério da Educação e agrupados em blocos. Sobre os conteúdos aplicados nas aulas, observa-se que as aulas são ministradas de forma teórica e prática, tendo como objeto de estudo os esportes, jogos e brincadeiras, lutas, ginástica, dança, conhecimento sobre o corpo. Concluímos que os professores utilizam os documentos elaborados por órgãos competentes como suporte na escolha dos conteúdos a serem trabalhados em sala de aula.

Abstract: The objective of the present work was to analyze how Physical Education teachers in the municipality of Icó-CE select the content for their classes. The study is characterized as qualitative and descriptive, being conducted with six physical education teachers who work in public and private schools in the urban area of the city of Icó-CE. The instrument used was a semi-structured questionnaire, containing six open questions. The results show that the contents of Physical Education are determined by documents produced by the Ministry of Education and grouped into blocks. About the contents applied in the classes, it is observed that the classes are taught in a theoretical and practical way, having as object of study the sports, games and play, fights, gymnastics, dance, and knowledge about the body. We conclude that teachers use the documents elaborated by competent bodies as a support when choosing the contents to be worked on in the classroom.

Resumen: El presente trabajo tuvo como objetivo analizar cómo los profesores de Educación Física del municipio de Icó-CE seleccionan los contenidos para sus clases. El estudio se caracteriza por ser cualitativo y descriptivo, siendo realizado con seis profesores de educación física que trabajan en escuelas públicas y privadas del área urbana de la ciudad de Icó-CE. El instrumento utilizado fue un cuestionario semiestruturado que contenía seis preguntas abiertas. Los resultados muestran que los contenidos de la Educación Física están determinados por documentos elaborados por el Ministerio de Educación y agrupados en bloques. Sobre los contenidos aplicados en las clases, se observa que las clases se imparten de forma teórica y práctica, teniendo como objeto de estudio los deportes, los juegos y el juego, las peleas, la gimnasia, la danza, los conocimientos sobre el cuerpo. Concluimos que los profesores utilizan los documentos elaborados por organismos competentes como apoyo en la elección de los contenidos a trabajar en el aula.

Palavras-chave:
Ensino Fundamental.
Educação Física.
Professor.

Keywords:
Elementary School.
Physical Education.
Teacher.

Palabras clave:
Escuela Primaria.
Educación Física.
Profesor.



Introdução

A Educação Básica é a base para a aprendizagem e o desenvolvimento humano permanente, sendo uma atribuição obrigatória dos estados, distrito federal e municípios (VIEIRA, 2007). Nesse sentido, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) no capítulo II, artigo 1º ressalta que a Educação Básica é essencial na formação dos educandos, um meio que auxilia na progressão do trabalho e em estudos futuros (BRASIL, 1996).

A Educação Básica está compreendida em três etapas, educação infantil, ensino fundamental e ensino médio. Tratando-se do ensino fundamental a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) ressalta que é uma fase na qual a criança começa a ter contato com outras experiências, assimilando novos conhecimentos ou ampliando aqueles que foram discutidos na educação infantil, dessa forma existindo uma integração e continuidade das aprendizagens antes concedidas (BRASIL, 2017).

Nessa perspectiva, a LDBEN afirma que o ensino fundamental tem duração mínima de nove anos, considerada a fase mais longa da educação básica, iniciando-se a matrícula da criança aos seis anos de idade, tendo sua oferta na escola pública, gratuita, tem por objetivo a formação básica do cidadão (BRASIL, 1996).

Conforme a BNCC o ensino fundamental é dividido em dois períodos: anos iniciais e anos finais. O primeiro, compreende o 1º ao 5º ano e o segundo do 6º ao 9º ano abrangendo cinco áreas de conhecimentos: Linguagens (português, arte, inglês, educação física), Matemática, Ciências da Natureza, Ciências Humanas (geografia, história) e Ensino Religioso, sendo que cada campo possui suas disciplinas específicas. Tratando-se sobre Educação Física é uma disciplina que compreende as práticas corporais em suas diversas formas de codificação e significação social, permitindo acesso ao amplo universo cultural (BRASIL, 2017).

Na concepção de Betti e Zuliani (2002) compreendem a Educação Física enquanto componente curricular que tem como objetivo introduzir e integrar os alunos na cultura corporal de movimento. Utilizando-se dos conteúdos como o jogo, o esporte, as atividades rítmicas e a dança, as ginásticas e práticas de aptidão física, levando os participantes a produzi-lo, reproduzi-lo e transformá-lo, em busca da promoção da saúde e qualidade de vida.

Esse entendimento se dá por meio de um conjunto de conhecimentos que podemos chamar de conteúdo. Diante disso, Libâneo (2017) remete que os conteúdos são um conjunto de conhecimentos, habilidades, hábitos, modos valorativos e atitudinais de atuação social, organizados pedagogicamente e didaticamente, tendo em vista o entendimento ativo, sendo aplicados pelos aprendizes no cotidiano.

Sobre a seleção dos conteúdos a BNCC propõe que sejam separados por unidades temáticas, sendo que cada unidade tem seus objetos de conhecimentos para cada ano escolar. Assim, pode-se destacar: no 1º e 2º ano (brincadeiras e jogos, esportes, ginástica e danças), 3º ao 5º ano (brincadeiras e jogos, esportes, ginástica, danças e lutas), 6º e 7º ano (brincadeiras e jogos, esportes, ginástica, danças, lutas e práticas corporais de aventura), 8 e 9º ano (esportes, ginástica de condicionamento físico, danças, lutas e práticas corporais de aventura) (BRASIL, 2017).

Nota-se no documento citado anteriormente, que cada unidade temática de ensino tem suas ramificações contendo conteúdo específico da área e que são trabalhados de acordo com cada ano escolar. Diante do contexto exposto, surgiu o seguinte problema do estudo: como ocorre a seleção dos conteúdos nas aulas de Educação Física nos anos finais do ensino fundamental?

Hipoteticamente acredita-se que os conteúdos abordados nas aulas de Educação Física estejam diretamente relacionados com a afinidade do professor e com as práticas esportivas que são veiculadas nas mídias, como, futebol, futsal, voleibol e basquete, com isso, o professor acaba negligenciando e delimitando as possibilidades de vivências corporais que a Educação Física oferece.

Justifica-se esse estudo pela importância de entender como os conteúdos são selecionados para aplicação nas aulas de Educação Física escolar e pela sua relevância educacional proporcionando aos professores de Educação Física repensar suas práticas pedagógicas, contribuindo no redimensionamento e ressignificação de suas ações educativas. Trata-se de uma temática contemporânea que possibilita reflexões, discussões e questionamentos, além de servir de referência para novos estudos que venham surgir.

Sendo assim, o presente estudo objetiva analisar como os professores de Educação Física do município de Icó-CE selecionam os conteúdos para suas aulas.

Aspectos metodológicos

Trata-se de uma pesquisa de cunho qualitativo do tipo descritivo e de campo. A pesquisa qualitativa está ancorada em princípios que buscam compreender os fenômenos sociais e o comportamento dos indivíduos em sociedade, visando interpretar esses conhecimentos em determinado grupo ou circunstância (MOURA, 2021).

O estudo foi realizado em quatro escolas, duas instituições de ensino público e duas pertencentes ao ensino privado que contemplam os anos finais do ensino fundamental da zona urbana da cidade de Icó-CE. O município tem distância de 365,7 km da capital Fortaleza, localizado na região centro-sul do Estado do Ceará, com

extensão territorial de 1.865,862 km², em relação ao ensino fundamental possui 64 escolas que oferecem esse nível de ensino nos anos iniciais e finais, abrangendo 8.995 alunos (IBGE, 2020). Dentre essas instituições de ensino, seis delas se localizam na zona urbana da cidade e contemplam os anos finais do Ensino Fundamental.

Para a fomentação da presente pesquisa foi adotado como critério de inclusão: possuir graduação em licenciatura em Educação Física e lecionarem em escolas da zona urbana nos anos finais do ensino fundamental. Como critério de exclusão a escola não assinar o Termo de Anuência autorizando a realização da pesquisa e o professor de Educação Física não possuir no mínimo dois anos de experiência enquanto docente. A pesquisa foi realizada com seis professores de Educação Física, sendo quatro com atuação no ensino público e duas pertencentes ao ensino privado.

O instrumento utilizado para a coleta de dados foi um questionário semiestruturado elaborado pelos pesquisadores, contendo seis questões abertas. Nesse sentido, no momento da obtenção dos dados os pesquisadores apresentaram o objetivo da pesquisa aos professores e convidaram-lhes a participar do estudo. A partir do consentimento, foi aplicado primeiramente o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), deixando aptos a participar do estudo. Os professores responderam ao questionário de forma individual nas suas respectivas instituições de ensino, conforme horário previamente agendado. A aplicação do questionário aconteceu em uma sala reservada para o pesquisador e o respondente.

Os dados obtidos foram analisados por meio do método de análise de conteúdo, que segundo Bardin (2016) se caracteriza como um conjunto de técnicas de análise das informações, tendo por objetivo facilitar o acesso ao observador, dando suporte para obter o máximo de informações pertinentes.

Essa pesquisa está amparada pela Resolução N^o 466, de 12 de dezembro de 2012 (BRASIL, 2012) e aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Regional do Cariri (URCA), com Parecer N^o 3.489.476 e o CAAE 13430719.3.0000.5055.

Resultados e discussão

Os participantes da pesquisa foram codificados em letras e números (P1, P2, P3...) para respeitar o anonimato dos mesmos. Foram elaboradas as seguintes categorias: Percepção dos conteúdos; conteúdos da Educação Física; e conteúdos aplicados nas aulas.

Percepção dos conteúdos

A presente categoria trata sobre a percepção dos participantes sobre conteúdos. As subcategorias estão compreendidas em conhecimentos e assuntos.

Figura 1 – Síntese das unidades temáticas pelos participantes.



Fonte: elaboração dos autores.

Na subcategoria conhecimentos, podemos destacar os elementos “habilidades”, “criados”, “vida estudantil”, “valores”, “comportamentos” e “patrimônio da humanidade”.

Na percepção dos participantes P1, P4 e P6, os conteúdos, fazem parte da história, como também podem ser considerados patrimônio da humanidade, fazendo parte da vida estudantil dos alunos, desenvolvendo habilidades, agregando valores e comportamentos.

Segundo Piletti (2004) os conteúdos não se restringem apenas as informações direcionadas a tal realidade, mas também contempla as experiências, habilidades, atitudes e os valores que nelas estão inseridas. A seguir serão expostas as respostas dos participantes:

É o conjunto de conhecimentos, habilidades e valores que o professor deve ensinar aos alunos ao longo da vida (P1).

São conhecimentos que foram criados em um determinado período e pode ser considerado patrimônio da humanidade [...]. (P4).

É um conjunto de conhecimentos e valores (P6).

Diante da compreensão dos participantes P1, P4 e P6, percebe-se que os conteúdos foram se construindo ao longo dos tempos, no qual os aprendizes obtêm conhecimentos, habilidades e valores, que servirão de base para vida. Corroborando, Darido e Rangel (2014) destacam que os conteúdos foram elaborados no decorrer da história, sofrendo constantes modificações relacionados a sua organização, sendo necessários para que os alunos passem a entender a realidade que se manifesta de forma global.

Na subcategoria que aborda assuntos, foram destacadas as seguintes unidades: “temas”, “planejados e debatidos”, “voltados a disciplina”, “orientar os alunos”, “transmitidos para o aprendente”, “respeito a série” e “entendimento das turmas”.

Na compreensão dos participantes P2, P3 e P5, entende-se que o conteúdo está relacionado a um determinado tema, referente a um conteúdo específico objetivando o entendimento do aluno no que está sendo repassado e colocá-lo em prática no seu cotidiano.

Sobre essa compreensão, Libâneo (2017) ressalta que os conteúdos são instrumentos relacionados a um tema específico pelo qual os discentes assimilam, compreendam e enfrentem as realidades expostas diante a vida social, ajudando-os e orientando-os frente as atividades teóricas e práticas vivenciadas dentro da sociedade. Diante disso, segue abaixo as respostas dos participantes:

Conteúdos são os conhecimentos que devem ser transmitidos para o aprendente (P2).

Assuntos planejados e debatidos em sala com os alunos, respeitando a série e entendimento das turmas. (P3).

São temas que explica assuntos voltados a disciplina, para orientar os alunos [...] (P5).

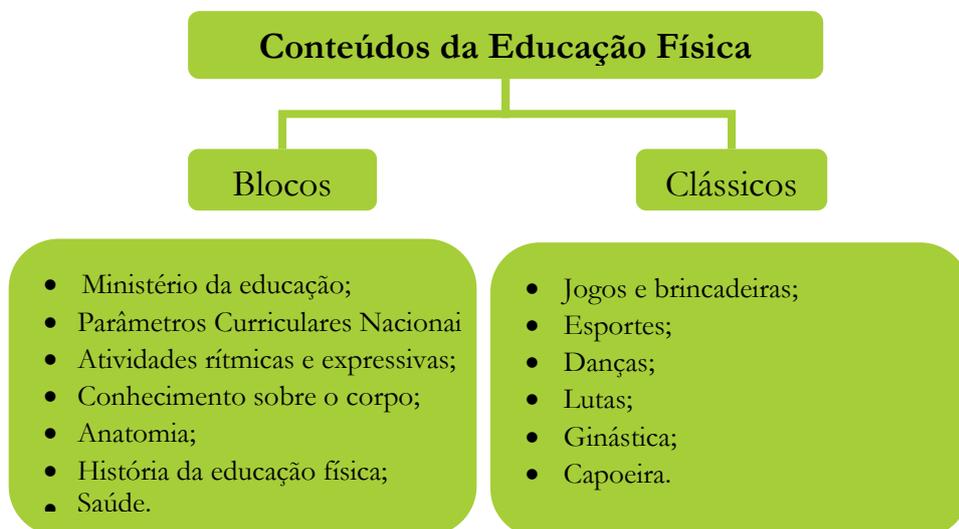
Pode-se destacar que os conteúdos podem ser considerados temas relacionados a uma disciplina específica, no qual são repassados para os alunos de acordo com seu nível de conhecimento, com a finalidade de norteá-los, buscando entender um determinado assunto. Nesse contexto, Darido (2005) salienta que os conteúdos são instrumentos pelo qual os alunos devem compreender e analisar a realidade e a partir disso construir significados, baseando-se em novos aprendizados adquiridos na escola e no convívio social.

Portanto, entende-se que os conteúdos foram se constituindo ao longo dos tempos, tornando-se um elemento importante no processo de formação da sociedade por proporcionar aos estudantes o conhecimento sobre diversas temáticas.

Conteúdos da Educação Física

Em relação à categoria analítica que trata sobre os conteúdos da Educação Física, as subcategorias são: blocos e clássicos.

Figura 2 – Síntese das unidades temáticas pelos participantes.



Fonte: elaboração dos autores.

Na subcategoria blocos podemos destacar como temáticas: “Ministério da Educação”, “Parâmetros Curriculares Nacionais”, “atividades rítmicas e expressivas”, “conhecimento sobre o corpo”, “anatomia”, “história da educação física” e “saúde”.

Na concepção dos participantes entrevistados (P3, P2 e P6), ao aplicarem os conteúdos nas suas aulas, seguem as orientações do Ministério da Educação (MEC), por meio dos Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1998) na qual define os blocos de estudo que devem ser tratados durante todo o ano letivo.

De acordo com Darido et al (2001) os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), foram criados com o intuito de ser um material norteador na prática pedagógica dos docentes, ajudando na organização dos conhecimentos, contemplando as dimensões conceitual, procedimental e atitudinal (BRASIL, 1998). Em relação à disciplina de Educação Física, o documento traz os objetivos gerais a serem trabalhados no ensino fundamental, bem como os critérios de seleção e organização dos conteúdos, que se divide em três blocos: conhecimentos sobre o corpo; jogos, esportes, lutas e ginástica; e atividades rítmicas e expressivas. Segue abaixo as respostas dos participantes:

Sempre levo como base os blocos de conteúdos que o Ministério da Educação dispõe: [...], atividades rítmicas e expressivas, conhecimentos sobre o corpo (P3).
Sigo a orientação dos Parâmetros Curriculares Nacionais [...] (P2).

São muitos os conteúdos [...] desde a história da educação física [...] como noções de anatomia (P6).

Observando as respostas, percebe-se que os professores ainda estão baseando-se nos PCNs, considerado um documento que está em desuso tendo em vista a existência de um documento normativo em vigor, a BNCC (BRASIL, 2017), sendo publicada pelo MEC, alguns órgãos estaduais e municipais já estão aderindo a sua aplicação para o ano de 2020.

Segundo Bruns, Rocha e Nunes (2018), a partir da implementação desse novo documento, a BNCC, o Sistema Educacional Brasileiro passará por grandes mudanças, como a antecipação no processo de alfabetização, que antes era no 3º ano do ensino fundamental, passando para o 2º ano, tanto nas instituições públicas quanto privadas.

Partindo para análise da subcategoria denominada clássicos, podemos destacar as seguintes unidades temáticas “jogos e brincadeiras”, “esportes”, “danças”, “lutas”, “ginástica” e “capoeira”. No entendimento dos participantes P1, P5 e P4, consideram-se conteúdos clássicos por remeterem a um tempo significativo de vivência, não perdendo sua legitimidade ao longo do tempo tornando-se objeto de apropriação da Educação Física.

Nesse sentido, Neira (2020) destaca que os conteúdos da Educação Física passaram por várias transformações, desde seus movimentos até a criação de suas abordagens pedagógicas, em seus diferentes aspectos, até tornar-se um elemento cultural do homem. Segue abaixo as respostas dos participantes:

Jogos, esportes, lutas, danças e ginástica (P1).

Esportes, lutas, dança e anatomia (P5).

Conteúdos clássicos: esportes, jogos e brincadeiras, ginástica, lutas, dança e capoeira (P4).

Visualizando as respostas dos professores, percebe-se que os conteúdos mais abordados nas aulas de Educação Física foram os jogos, esportes, lutas, dança, ginástica, capoeira e anatomia, sendo estes, considerados clássicos por estarem presentes nessa área do conhecimento a algum tempo.

Corroborando, Castellani Filho et al., (2009), tratam a Educação Física como cultura corporal compreendendo que as práticas corporais carregam consigo algum sentido/significado para o sujeito, sendo construída ou reconstruída de acordo com o meio social que o indivíduo está inserido e destaca os seguintes conteúdos a serem trabalhados nas aulas de Educação Física (jogos, esportes, lutas, dança, ginástica, capoeira).

Nesse sentido, a BNCC propõe unidades temáticas a serem trabalhadas como os (jogos e brincadeiras, esportes, lutas, ginástica, dança e práticas corporais de

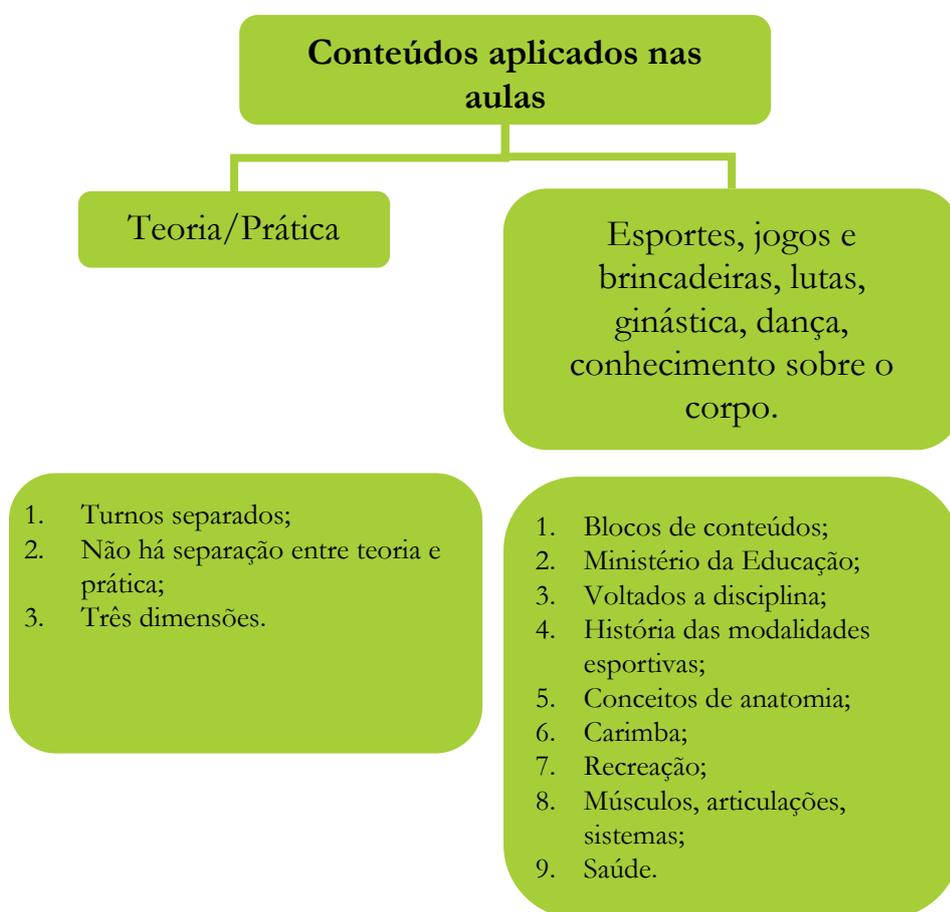
aventura), trazendo assim uma nova sistematização na aplicação desses conteúdos (BRASIL, 2017).

Os conteúdos de Educação Física são dispostos por documentos no qual destacam as temáticas mais relevantes nesse campo de estudo, como também são tratados como clássicos por compor esse campo de conhecimento há muito tempo.

Conteúdos aplicados nas aulas

Na categoria que aborda os conteúdos aplicados nas aulas, destacam-se como subcategorias: teoria/prática; esportes, jogos e brincadeiras, lutas, ginástica, dança, conhecimento sobre o corpo.

Figura 3 – Síntese das unidades temáticas pelos participantes.



Fonte: elaboração dos autores.

Em relação à subcategoria teoria/prática apresenta-se os termos “turnos separados”, “não há separação entre teoria e prática” e “três dimensões”.

Segundo os participantes P4 e P6, as aulas de Educação Física acontecem em turnos separados e os conteúdos vistos na teoria são os mesmos aplicados na prática,

tendo como objetivo contemplar suas dimensões conceituais, procedimentais e atitudinais.

Para Darido (2012) as dimensões dos conteúdos são indissociáveis, porém, cada uma contém suas particularidades. Quando aplicados de forma conjunta garante efetivamente a formação integral dos cidadãos nas aulas de Educação Física. Seguem as respostas dos participantes:

[...] atualmente não há como separar a teoria da prática, pois, muitas vezes, o mesmo conteúdo pode ser abordado em suas três dimensões (P4)
As aulas são teóricas e práticas, sendo que acontecem em turnos separados (P6).

Observa-se nas respostas dos docentes P4 e P6 que as aulas ministradas são pautadas na práxis pedagógica, no qual entende-se que no decorrer da aplicabilidade do conteúdo, a teoria complementa a prática e vice-versa. Carlan, Kunz e Fensterseifer (2012) ressaltam que a disciplina de Educação Física possibilita aos professores trabalharem efetivamente com aulas teóricas e práticas, sendo uma ferramenta auxiliadora nas práticas docentes.

Na subcategoria que trata sobre esportes, jogos e brincadeiras, lutas, ginástica, dança, conhecimento sobre o corpo, surgem os seguintes elementos “blocos de conteúdos”, “Ministério da Educação”, “história das modalidades esportivas”, “conceito de anatomia”, “carimba”, “recreação”, “músculos, articulações, sistemas” e “saúde”.

Percebe-se nas respostas dos participantes P3, P4, P5 e P6 que suas aulas se baseiam por meio dos PCNs, que divide os conteúdos em blocos. Quando se trata do ensino das modalidades esportivas são trabalhados os aspectos históricos, bem como o conhecimento de alguns jogos populares como o carimba, no qual envolva a recreação, algumas noções básicas sobre o corpo relacionados aos músculos, articulações, sistemas e os benefícios da atividade física na promoção da saúde.

Darido (2005) destaca que os PCNs dividem o conteúdo em três blocos: esportes, jogos, lutas, ginásticas, atividades rítmicas e expressivas e conhecimento sobre o corpo, ressaltando que devem ser trabalhados atendendo as suas dimensões conceitual, procedimental e atitudinal relacionadas a cultura corporal. Seguem as respostas dos participantes:

[...] história das modalidades esportivas, [...], conceito de anatomia, [...], carimba, recreação e atividades físicas. (P3) Esportes coletivos, esportes de aventura, educação física e saúde [...] (P4).
[...] músculos, articulações, ossos e sistemas [...] (P5).
Os conteúdos estabelecidos pelo Ministério da Educação, os blocos de conteúdos (P6).

Visualizando as respostas dos participantes P3, P4, P5 e P6, percebe-se que suas práticas pedagógicas estão embasadas nos PCNs (BRASIL, 1998), fazendo-se necessário a ampliação das temáticas para as aulas de Educação Física, tendo como base a BNCC (BRASIL, 2017). Para Santos (2018), é função do professor criar meios para que os discentes compreendam os mais diversos ensinamentos que sua disciplina proporciona, bem como, saber assimilá-los e utilizá-los em suas variadas formas. Portanto, as aulas de Educação Física escolar são teóricas e práticas, sendo que os conteúdos aplicados são os esportes, os jogos e brincadeiras, as lutas, a ginástica, a dança e conhecimento sobre o corpo.

Considerações finais

Nesse estudo, evidencia-se que os objetivos traçados foram alcançados, pois foi possível identificar os conteúdos aplicados nas aulas de Educação Física e verificar como acontece a sua escolha.

De acordo com os achados da pesquisa, a hipótese não foi confirmada, pois percebeu-se que para seleção dos conteúdos os professores em seus planejamentos, baseiam-se em documentos do Ministério da Educação como os PCNs e a BNCC, com isso, não negligenciam suas práticas pedagógicas, pelo contrário, elaboram tendo como referenciais documentos organizados por órgãos competentes da área.

Em relação aos resultados, no que se refere a percepção de conteúdo, compreendem como conhecimentos e assuntos, criados com o intuito de orientar os alunos a um determinado tema específico como também considerado como patrimônio da humanidade relevante na formação dos alunos por desenvolver aspectos éticos, morais e sociais.

Sobre os conteúdos de Educação Física, foram destacadas duas vertentes denominadas blocos e clássicos, os conteúdos são agrupados em blocos e determinados por documentos elaborados pelo Ministério da Educação. Ao mesmo tempo, consideram clássicos por estarem presente no campo de estudo a um longo tempo.

Tratando sobre os conteúdos aplicados nas aulas de Educação Física, evidenciou-se que as aulas são teóricas e práticas, realizadas em turnos separados, não havendo durante a sua aplicação a divisão entre teoria e prática. O docente responsável pela disciplina deverá contemplá-los nas suas dimensões, tendo como objeto de estudo os esportes, os jogos e brincadeiras, as lutas, a ginástica, a dança e conhecimento sobre o corpo.

Portanto, finaliza-se esse trabalho consciente da sua relevância, pois permitiu-nos analisar os conteúdos aplicados nas aulas de Educação Física no ensino

fundamental II nas escolas públicas e privadas do município de Icó-CE e discuti-los, bem como, contribuir para o redimensionamento de novas práticas pedagógicas e servir de base para novos estudos que venham a surgir.

Referências

- BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.
- BETTI, Mauro; ZULIANI, Luiz Roberto. Educação física escolar: uma proposta de diretrizes pedagógicas. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, v. 1, n. 1, 2002.
- BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Secretaria de educação, Brasília: 2017.
- BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012**. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Secretaria de educação, Brasília, 1996.
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física**, Brasília: MEC:SEF, 1998.
- BRUNS, Juliana Pedroso; ROCHA, Manoel José Fonseca; NUNES, Camila da Cunha. A BNCC e a alfabetização até o 2º ano: uma reflexão à luz de um estudo realizado com professoras no município de Brusque (SC). **Conhecimento Atual**, v. 1 p. 85-106, 2018.
- CARLAN, Paulo; KUNZ, Elenor; FENSTERSEIFER, Paulo Evaldo. O esporte como conteúdo da Educação Física escolar: estudo de caso de uma prática pedagógica “inovadora”. **Movimento**, v. 18, n. 4, p. 55-75, 2012.
- CASTELLANI FILHO, Lino; SOARES, Carmen Lúcia; TAFFAREL, Celi Nelza Zülke; VARJAL, Elizabeth; ESCOBAR, Micheli Ortega; BRACHT, Valter. **Metodologia do ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez, 2009.
- DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL-BETTI, Irene Conceição; RAMOS, Glauco Nunes Souto; GALVÃO, Zenaide; FERREIRA, Lilian Aparecida; MOTA E SILVA, Eduardo Vinicius; RODRIGUES, Luiz Henrique; SANCHES, Luiz; PONTES, Gustavo; CUNHA, Felipe. A educação física, a formação do cidadão e os parâmetros curriculares nacionais. **Revista Paulista de Educação Física**, São Paulo, v. 15, n. 1, p. 17-32, 2001.
- DARIDO, Suraya Cristina. Educação Física na escola: conteúdos, duas dimensões e significados. In: DARIDO, Suraya Cristina. (Org). **Caderno de formação: formação de professores didática dos conteúdos**. v. 6. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012. p. 51-75.
- DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene. Conceição. Andrade. **Educação Física Na Escola: Implicações Para a Prática Pedagógica**. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.
- DARIDO, Suraya. Cristina. **Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, **IBGE**. Cidades. Brasil. Ceará-Icó. Panorama, 2020. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ce/ico/panorama>. Acesso em: 24 jul. 2020.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 2017.

MOURA, Diego Luz. **Pesquisa qualitativa**: um guia prático para pesquisadores iniciantes. Curitiba: CRV, 2021.

NEIRA, Marcos Garcia. Os conteúdos no currículo cultural da educação física e a valorização das diferenças: Análises da prática pedagógica. **E-curriculum**, v. 18, n. 2, p. 24, 2020.

PILETTI, Claudino. **Didática geral**. 23.ed, São Paulo: Editora ática, 2004.

SANTOS, Ivanice da Silva. **As práticas pedagógicas dos professores de história**: um estudo com alunos, professores e gestores nas series do ensino fundamental maior da UEM Desembargador José Sarney Costa. 57 f. Monografia (Graduação em História) – Universidade Federal do Maranhão, Codó, 2018.

VIEIRA, Sofia Lerche. Políticas e gestão da educação básica: revisitando conceitos simples. **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação-Periódico científico editado pela ANPAE**, v. 23, n. 1, p. 53-69, 2007.

Recebido em: 04/05/2021

Aprovado em: 02/08/2021

Publicado em: 18/12/2021

